O ENVOLVIMENTO DO PACIENTE NA MINIMIZAÇÃO DE RISCOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Andressa Cena de Sousa [1], Antonio Rubens Alves da Silva [2], VitÓria Talya dos Santos Sousa [3], Izabely Torres de Souza [4], Patricia Freire de Vasconcelos [5], Vanessa Emille Carvalho de Sousa Freire [6]

RESUMO

A segurança do paciente na Atenção Primária requer estratégias que minimizem os riscos associados à assistência. Uma dessas estratégias é o envolvimento do paciente com o próprio cuidado. O objetivo deste estudo foi buscar evidências acerca do envolvimento do paciente na minimização de potenciais incidentes relacionados à assistência na Atenção Primária. Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida em cinco etapas: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca ou amostragem na literatura; (3) coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos incluídos; e (5) discussão dos resultados. As buscas foram desenvolvidas nas bases Pubmed, BVS e Scielo com recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram encontrados 1771 artigos, dos quais 7 permaneceram na amostra final. Os resultados mostram que os estudos têm enfoques variados, alguns com foco no paciente, outros nas unidades de saúde e outros no envolvimento do paciente na sua própria assistência. Verificou-se a presença do conceito de segurança do paciente nos estudos, as principais estratégias que o paciente pode executar para que sua assistência seja assegurada e as implicações de cada estudo. Conclui-se que apesar do crescente número de publicações sobre a segurança do paciente, há poucos estudos na atenção primária e ainda menos estudos sobre o envolvimento do paciente.

Palavras-chave:

Segurança do paciente. Envolvimento do paciente. Atenção Primária à Saúde.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: andressa@aluno.unilab.edu.br
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: rubens@aluno.unilab.edu.br
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: vitoriatsantossousa@gmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: isabelyttorres@outlook.com
[5] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, e-mail: patriciafreire@unilab.edu.br
[6] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, e-mail: vsousa@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Entende-se por segurança do paciente a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde (ANVISA, 2015). Atualmente, a preocupação com a segurança na assistência à saúde do usuário reflete sobre a incidência de efeitos adversos prejudiciais a ele, em vista que no Brasil, estudos apontam prevalência que varia de seis a 18,7% de eventos adversos (5-8) e incidência de 38,4% . Entretanto, cerca de 66,7% desses eventos são considerados evitáveis (SILVA et al, 2016). Nesse contexto, grande parte das problemáticas envolvendo a segurança do paciente se direciona ao contexto hospitalar, o que faz com que a Atenção Primária à Saúde se distancie dessa realidade.

Nas discussões que envolvem a segurança do paciente fala-se muito do papel do profissional no gerenciamento de riscos, no entanto, quando se trata da atenção primária o paciente pode assumir um papel importante na minimização de potenciais incidentes relacionados à assistência a saúde. Esse pensamento é fundamentado no modelo apresentado por James Reason (2006), conhecido como Queijo Suíço, o modelo explica que todo erro em uma organização é fruto do rompimento de barreiras que acontecem em diferentes níveis hierárquicos.

Desta forma, levando em consideração que o paciente pode ser a última barreira para que um incidente venha a acontecer, a presente Revisão Integrativa tem o objetivo de buscar na literatura disponível estratégias que possam promover o engajamento do paciente com os cuidados prestados na Atenção Primária à Saúde.

METODOLOGIA

Revisão Integrativa (RI) operacionalizada por meio de busca de artigos científicos, com recorte temporal de 2008 a 2018, sobre o envolvimento do paciente em sua assistência na Atenção Primária à saúde. A RI atua como um método capaz de sintetizar a literatura existente proporcionando uma compreensão abrangente sobre um determinado fenômeno (BROOME, 2000). A escolha deste método surgiu a partir da necessidade da construção de uma cartilha voltada para o paciente.

Para a construção da RI, foram percorridas as etapas de elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta dos dados, análise crítica dos estudos e discussão dos resultados (DE SOUZA, DA SILVA, DE CARVALHO, 2010). A questão norteadora é: “Como o paciente pode atuar para minimizar potenciais incidentes relacionados à sua assistência, na Atenção Primária?”.

A busca foi direcionada pelos seguintes critérios de elegibilidade: publicação nos últimos dez anos, em português, inglês ou espanhol e estudo voltado à atenção primária. Estudos com animais, crianças, adolescentes ou pessoas com problemas cognitivos/neurológicos, cartas, editoriais e artigos de opinião foram excluídos. Para a busca, foram utilizadas as palavras-chave “patient safety” e “primary care” na base de dados PUBMED e BVS. Já na SCIELO, utilizou-se as palavras “Segurança do paciente”, “Atenção Primária” e “Atenção Básica”. A pesquisa foi incorporada ao operador booleano “AND” e “OR” na SCIELO.

Na fase de seleção dos estudos, foi utilizado um instrumento próprio que aborda aspectos relevantes, tais como: informações do artigo (ano, público-alvo e local), características metodológicas e contribuições do estudo. Ao final da extração dos estudos nas bases de dados, foram contabilizados 1633 artigos na PUBMED, 121 na BVS e 17 na SCIELO. Destes, 1.771 foram excluídos após a leitura dos títulos e 149 foram selecionados para a leitura dos resumos. Destes, somente 27 foram selecionados para leitura na íntegra. Ao final da etapa de seleção, 7 artigos atenderam totalmente aos critérios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas bases de dados ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2018. Inicialmente foram identificados 1.771 estudos relevantes para o trabalho. A figura 1 representa um fluxograma da seleção

realizada.

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos estudos



Fonte: os autores

Os estudos selecionados foram dos Estados Unidos (2), Alemanha (1), Austrália (1), Dinamarca (1), Nepal (1) e Suécia (1). A maioria dos estudos forma desenvolvidos em países desenvolvidos (83,3%), com exceção de Nepal (16,7%) que é considerado um país subdesenvolvidos.

Quadro 1 - Estudos selecionados para a Revisão Integrativa



Grande parte dos estudos tratava sobre formas que o paciente via serem necessárias para fazer reclamações, como caixas de sugestão para fortalecer a comunicação de problemas entre paciente e profissional de saúde (GURUNG et. al., 2017) e a lavagem das mãos nas unidades de saúde (LANG et. al., 2016; TRIER et. al., 2015). Em relação ao momento da consulta, viu-se a importância de estar ciente sobre o tratamento que irá receber, podendo aceitar ou não o esquema terapêutico proposto (HERNAN et. al., 2016) e o entendimento perante o uso de medicamentos de alto risco através da educação sobre eles nas consultas (MCCARTHY, 2015).

A partir desta Revisão Integrativa, pode-se observar a escassez de estudos que abordem a segurança do paciente e seu envolvimento com ela, principalmente de publicações brasileiras sobre o tema, não havendo artigos selecionados. Além disso, muitos periódicos encontrados nas bases PUBMED e BVS faziam parte de revistas pagas, sendo um fator limitante para o estudo, com impacto direto nos resultados.

CONCLUSÕES

Ainda são raros os estudos que tratem sobre a visão do paciente relacionada a sua segurança na Atenção Primária, já que na maioria das vezes, esse papel é direcionado aos profissionais da unidade de saúde, onde estes opinam sobre o que o usuário poderia fazer para garantir uma assistência segura, porém, essas ações precisam ser conhecidas por eles, para que assim possam participar ativamente desse processo.

Com isso, é necessário que o envolvimento do paciente em sua segurança tenha maior visibilidade nos estudos da área da saúde, pois se trata de uma temática nova e de grande importância para a sociedade. Atualmente, vê-se que os usuários, aos poucos, estão participando mais ativamente de sua saúde, por isso, é imprescindível que essa mudança seja facilitada pelos profissionais da Atenção Primária, a porta de entrada da saúde da população.

AGRADECIMENTOS



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Plano integrado para a gestão sanitária da segurança do paciente em serviços de saúde. Brasília, 2015. Acesso em: 5 set. 2018.

BROOME, M. E. (2000). Integrative literature reviews for the development of concepts. **Concept Development in Nursing.** Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/238248432_Integrative_literature_reviews_for_the_development_of_concepts Acesso em: 02 set. 2018

DE SOUZA , M.T.; DA SILVA, M.D.; DE CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. v. 8, pag. 102-6, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 5 set. 2018.

GURUNG, G.; DERRETT, S.; GAULD, R.; HILL, P.C. Why service users do not complain or have 'voice': a mixed-methods study from Nepal's rural primary health care system. **BMC Health Services Research**. v. 17, p. 81, 2017. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5264467/. Acesso em: 2 set. 2018.

HERNAN, A.L.; GILES, S.J.; FULLER, J.; JOHNSON, J.K.; WALKER, C.; DUNBAR, J.A. Patient and carer identified factors which contribute to safety incidentes in primary care: a qualitative study. **BMJ Qual Saf.** v. 24, pag. 583-593, 2015. Disponível em: https://qualitysafety.bmj.com/content/early/2015/05/13/bmjqs-2015-004049. Acesso em: 2 set. 2018.

LANG S.; GARRIDO, M.V.; HEINTZE, C. Patients' views of adverse events in primary and ambulatory care: a systematic review to assess methods and the content of what patients consider to be adverse events. **BMC Family Practice**. v. 17, p. 6, 2016. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26818052. Acesso em: 2 set. 2018.

MCCARTHY, D.M.; WOLF, M.S.; MCCONNELL, R.; SEARS, J.; CHEVRIER, A.; AHLSTROM, E.; ENGEL, K.G.; CAMERON, K.A.; ADAMS, J.G.; COURTNEY, D.M. Improving patient knowledge and safe use of opioids: a randomized controlled trial. **Academic Emergency Medicine**, 2015. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/acem.12600. Acesso em: 2 set. 2018.

MODIG, S.; LENANDER, C.; VIBERG, N.; MIDLÖV, P. Safer drug use in primary care - a pilot intervention study to identify improvement needs and make agreements for change in five Swedish primary care units. **BMC Family Practice**. v. 17, p. 140, 2016. Disponível em: https://bmcfampract.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12875-016-0542-8. Acesso em: 2 set. 2018.
REASON, J. Human error: models and management. BMJ. v. 320, pag. 768-770, 2000. Disponível em: https://www.bmj.com/content/320/7237/768. Acesso em: 6 set. 2018.

SILVA, T.O.; BEZERRA, A.L.Q.; PARANAGUÁ, T.T.B.; TEIXEIRA, C.C. O envolvimento do paciente na segurança do cuidado: revisão integrativa. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.33340. Acesso em: 5 set. 2018.

SMITH, M.W.; BENATTIA, I. The Patient's Voice in Pharmacovigilance: Pragmatic Approaches to Building a Patient-Centric Drug Safety Organization. Drug Saf. v. 39, pag. 779-785, 2016. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs40264-016-0426-9. Acesso em: 2 set. 2018.

TRIER, H.; VALDERAS, J.M.; WENSING, M.; MARTIN, H.M.; EGEBART, J. Involving patients in patient safety programmes: A scoping review and consensus procedure by the LINNEAUS collaboration on patient safety in primary care. **European Journal of General Practice**, v. 21, suppl. 1, pag. 56–61, 2015. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4828601/. Acesso em: 2 set. 2018.